

JÚLIA MARIA GIROTTO AGOSTINI

**HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS DE PAIS DE CRIANÇAS  
COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE  
LITERATURA E ESTUDO EMPÍRICO**

São João del-Rei  
PPGPSI-UFSJ  
2020

JÚLIA MARIA GIROTTO AGOSTINI

**HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS DE PAIS DE CRIANÇAS  
COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE  
LITERATURA E ESTUDO EMPÍRICO**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia  
Linha de Pesquisa: 2: Instituições, Saúde e Sociedade

Orientador: Lucas Cordeiro Freitas

São João del-Rei  
PPGPSI-UFSJ  
2020

Ficha catalográfica elaborada pela Divisão de Biblioteca (DIBIB)  
e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A275h Agostini, Júlia Maria Giroto.  
HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS DE PAIS DE  
CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO  
DE LITERATURA E ESTUDO EMPÍRICO / Júlia Maria  
Giroto Agostini ; orientador Lucas Cordeiro  
Freitas. -- São João del-Rei, 2020.  
36 p.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em  
Psicologia) -- Universidade Federal de São João del  
Rei, 2020.

1. Habilidades Sociais Educativas Parentais. 2.  
Habilidades Sociais Infantis. 3. Transtorno do  
Espectro Autista. I. Cordeiro Freitas, Lucas ,  
orient. II. Título.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM PSICOLOGIA  
UFSJ

A Dissertação "Habilidades sociais educativas de pais de crianças com transtorno do espectro autista: revisão de literatura e estudo empírico"

elaborada por **Júlia Maria Girotto Agostini**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial à obtenção do título de

**MESTRA EM PSICOLOGIA**

São João del-Rei, 31 de março de 2020

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof. Dr. Lucas Cordeiro Freitas (UFSJ)  
Orientadora

Profa. Dra. Talita Pereira Dias (UFSCar)

Profa. Dra. Mônia Aparecida da Silva (UFSJ)

Aos meus pais, por me ensinarem o valor do conhecimento.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Lucas Cordeiro Freitas, pela dedicação ao meu trabalho, pelas supervisões atenciosas e monitoria sempre positiva, ensinando através do seu modelo exemplar de professor e suas valiosas instruções e colaborações.

A cada professor do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei, por terem compartilhado seu conhecimento e experiência, contribuindo para o desenvolvimento desse trabalho.

Aos meus colegas do Laboratório de Pesquisa em Saúde Mental (LAPSAM): Amanda, Lorena e Geovani, pelo conhecimento compartilhado, pelo apoio e amizade.

Às Prof<sup>as</sup>. Dra. Mônia Aparecida da Silva e Dra. Talita Pereira Dias, que aceitaram o convite para participar do Exame de Qualificação e de Defesa do Mestrado e dedicaram-se à leitura e análise cuidadosa desse trabalho, realizando considerações relevantes para sua melhoria.

Às APAES e seus profissionais, que acolheram, confiaram, incentivaram e facilitaram a execução desse projeto.

Aos pais que gentilmente cederam um pouco de seu valioso tempo para esse projeto e acreditaram na importância de sua concretização.

Às crianças, meus ex-pacientes e meus alunos, incansáveis na descoberta, por serem a razão para eu desejar ser uma profissional melhor.

Ao meu marido, Felipe, que desde sempre esteve ao meu lado.

À minha filha, Antonina, por me inspirar com sua curiosidade, alegria e persistência: você faz tudo ter mais sentido.

Aos meus pais, Irene e Ernesto e à minha irmã Clarisse, sem os quais eu não seria quem sou hoje.

À minha família, em especial, aos meus padrinhos, Lígia e Marcílio, pela presença constante.

Ao Ícaro, meu companheiro felino, que fez das horas de estudo momentos menos solitários.

À minha grande amiga, Paula, que nunca deixou eu me esquecer da grande proeza que consiste em trabalhar, estudar e ser mãe.

Agradeço a todos que, de algum modo, contribuíram para realização deste trabalho.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

APA – Associação Americana de Psiquiatria

DSM – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais

HSE – Habilidades Sociais Educativas

IHSE – Inventário de Habilidades Sociais Educativas

OMS – Organização Mundial de Saúde

SSRS – Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica de Crianças

TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

TEA – Transtorno do Espectro Autista

## RESUMO

Título: Habilidades sociais educativas de pais de crianças com transtorno do espectro autista: revisão de literatura e estudo empírico.

Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) possuem déficits consistentes em habilidades sociais, configurando-se em um grupo prioritário para estudos e intervenções nessa área. De modo geral, as habilidades sociais educativas (HSE) dos pais constituem um repertório empiricamente associado às habilidades sociais de seus filhos. No entanto, há escassez de estudos a respeito da relação específica entre HSE de pais e as HS de crianças com autismo. O presente trabalho dividiu-se em dois estudos. O Estudo I consistiu na revisão da literatura existente sobre HSE de pais de crianças com TEA, descrevendo artigos que caracterizaram esse repertório e realizando uma análise de correspondência, por dupla de juízes, entre comportamentos parentais estudados e o Sistema de Habilidades Sociais Educativas (SHSE) de Del Prette e Del Prette (2008). A busca foi realizada nos indexadores *LILACS*, *Scielo*, *PubMED*, *ScienceDirect* e *PsycINFO*, para verificar a literatura existente com a combinação de descritores selecionados. Evidenciou-se a ausência de artigos publicados utilizando-se da terminologia conforme definida pelos autores do SHSE. No entanto, através da utilização de outros conceitos, foram identificados comportamentos parentais estudados nos artigos de língua inglesa correspondentes àqueles do SHSE. Evidenciou-se que as classes de HSE de monitorar positivamente e transmitir conteúdos de habilidades sociais foram as mais frequentemente abordadas. O Estudo II caracterizou o repertório de HSE dos pais/cuidadores de 62 crianças com TEA da microrregião do Campo das Vertentes e as variáveis sociodemográficas e clínicas associadas. Além disso, investigou-se a correlação e o grau de predição entre as HSE dos cuidadores principais e as habilidades sociais de seus filhos. Para tanto, utilizou-se os instrumentos IHSE e o SSRS. A caracterização do repertório parental e das crianças mostrou um desempenho abaixo da amostra normativa dos instrumentos. As HSE de pais foram positivamente correlacionadas às habilidades sociais das crianças, com TEA. O estabelecimento de limites e a indução de disciplina, por exemplo, estiveram relacionados à responsabilidade, afetividade/cooperação, civilidade e desenvoltura social das crianças. A habilidade de conversar/dialogar foi forte preditora das habilidades sociais das crianças, sugerindo-se que o diálogo pode assumir funções importantes dentro da parentalidade, seja de instrução, modelação ou modelagem do comportamento infantil.

Palavras-chave: Habilidades Sociais Educativas, Pais, Habilidades Sociais, Crianças, Transtorno do Espectro Autista.

## ABSTRACT

Title: Educational social skills of parents of children with autism spectrum disorder: literature review and empirical study.

Children with Autistic Spectrum Disorder (ASD) have consistent deficits in social skills, becoming a priority group for studies and interventions in this area. In general, parents' educational social skills (ESS) constitute a repertoire empirically associated with their children's social skills. However, there is a lack of studies on the specific relationship between ESS of parents and HS of children with autism. The present work was divided into two studies. Study I consisted of reviewing the existing literature on SES of parents of children with ASD, describing articles that characterized this repertoire and performing a correspondence analysis, by a pair of judges, between studied parental behaviors and the Educational Social Skills System (ESSS) by Del Prette and Del Prette (2008). The search was performed using the LILACS, Scielo, PubMed, ScienceDirect and PsycINFO indexers, to check the existing literature with the combination of selected descriptors. The absence of published articles was evidenced using the terminology as defined by the authors of the SESS. However, through the use of other concepts, parental behaviors studied in the English language articles corresponding to those in the ESSS were identified. It became evident that the ESS classes of monitoring positively and transmitting content of social skills were the most frequently addressed. Study II characterized the ESS repertoire of parents/caregivers of 62 children with ASD in the Campos das Vertentes micro-region and the associated sociodemographic and clinical variables. In addition, the correlation and the degree of prediction between the SES of the main caregivers and the social skills of their children were investigated. For this purpose, IHSE and SSRS instruments were used. The characterization of the parental and children's repertoire showed a performance below the normative sample of the instruments. Parents' ESS were positively correlated with children's social skills, with ASD. The establishment of limits and the induction of discipline, for example, were related to children's responsibility, affectivity/cooperation, civility and social resourcefulness. The ability to converse/dialogue was a strong predictor of children's social skills, suggesting that dialogue can take on important roles within parenting, whether instruction, model or modeling child behavior.

Keywords: Social Educative Skills, Parents, Social Skills, Children, Autism Spectrum Disorder.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO 1 – Habilidades sociais educativas de pais de crianças com transtorno do espectro autista: revisão de literatura .....</b>	<b>17</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>18</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>19</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>21</b>
<b>MÉTODO .....</b>	<b>22</b>
Coleta de dados .....	22
Análise de dados .....	23
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>24</b>
Caracterização bibliográfica .....	24
Caracterização metodológica.....	25
Objetivos .....	25
Delineamentos.....	25
Amostras .....	25
Instrumentos de medida .....	26
Resultados dos estudos referentes aos comportamentos avaliados nos pais .....	27
Análise de correspondência entre o SHSE e os comportamentos parentais .....	27
<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>32</b>
<b>ARTIGO 2 – Habilidades sociais educativas de pais de crianças com transtorno do espectro autista: caracterização e relação com as habilidades sociais dos filhos.....</b>	<b>42</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>43</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>44</b>

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>45</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>48</b>
<b>MÉTODO .....</b>	<b>48</b>
Participantes.....	48
Locais de estudo .....	51
Delineamento .....	51
Instrumentos de medida .....	51
Inventário de habilidades sociais educativas (IHSE).....	51
Inventário de habilidades sociais, problemas de comportamento e competência acadêmica (SRSS) .....	52
Questionário critério de classificação econômica brasil (CCEB).....	52
Questionário sociodemográfico .....	53
Questionário de variáveis clínicas das crianças e condições de vida dos pais .....	53
Coleta de dados.....	53
Análise de dados .....	53
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>54</b>
Análises preliminares.....	54
Caracterização do repertório de HSE dos pais/cuidadores .....	54
Caracterização do repertório de habilidades sociais das crianças.....	55
Relações entre o repertório de HSE dos pais/cuidadores e variáveis sociodemográficas .....	57
Relações entre o repertório de habilidades sociais das crianças e variáveis sociodemográficas e clínicas .....	57
Análises de predição do repertório de HSE dos pais/cuidadores sobre o repertório de habilidades sociais das crianças .....	58
Análises de predição do repertório de HSE dos pais/cuidadores sobre o repertório de HS das crianças .....	58
<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>59</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>63</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>65</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>71</b>

<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>72</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>81</b>
Anexo A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	54
Anexo B - Questionário de variáveis sociodemográficas, clínicas e de condições de vida e socioeconômico dos pais.....	54

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits relevantes e precoces na interação e comunicação social conjugados a alterações do comportamento e interesse, definidas por padrões de restrição e repetição (*World Health Organization* [WHO], 2018; Associação Americana de Psiquiatria, 2014). Os prejuízos e déficits associados ao TEA, embora dependam do grau de severidade do transtorno e comorbidades, tendem a persistir ao longo da vida e têm repercussão em diversos contextos, como familiar, escolar, profissional. (WHO, 2018).

De acordo com Lambrechts et al. (2015), a criação de uma criança com TEA pode ser bastante desafiadora para os pais, devido a todas as questões emocionais envolvidas na aceitação do diagnóstico, o estresse diário relacionado aos cuidados despendidos com o filho, a necessidade de intervenções e o quanto ela é percebida como eficaz por eles. Abreu e Teodoro (2013) apontam que a discussão sobre o papel dos pais de crianças com TEA nos cuidados, educação e tratamentos de seus filhos não deve desconsiderar a complexidade do TEA, a amplitude da sintomatologia e as diferenças características de cada família. Entende-se que o impacto causado pela presença desse diagnóstico vai ser percebido e enfrentado de modo singular por suas famílias, a depender também dos recursos que a comunidade e a sociedade dispuserem para elas.

Os cuidados e assistência familiares a uma criança com TEA promovem mudanças nas rotinas sociais, na dinâmica familiar e no clima emocional de seus membros (Gomes et al., 2015; Sprovieri & Assumpção, 2001). As estimativas de prevalência apontam que entre 26% a 85% dos pais de crianças com TEA sofrem com níveis significativos de estresse. Esses estão relacionados tanto ao comportamento da criança como a barreiras de acesso à participação em atividades sociais, educacionais e também às preocupações sobre os tratamentos (Shepherd, et al., 2018). Por outro lado, segundo uma revisão de literatura sobre treinamento de pais sobre como lidar com seus filhos com TEA (Suppo & Floyd, 2012), a participação efetiva desses pais nos programas de intervenção diminui o estresse e aumenta a frequência de interações positivas entre eles. Como consequência, também se observaram mudanças positivas em diversos domínios do desenvolvimento dos filhos, segundo os mesmos autores.

Shalev et al. (2019) apontaram que, embora pais de crianças com TEA tenham um papel predominante nos tratamentos e sejam mediadores de intervenções para ensinar

habilidades aos seus filhos, poucos estudos têm investigado as características comportamentais desses pais. Os autores salientam a relevância de estudos que visem a gerar evidências empíricas de quais e como os comportamentos parentais influenciam nos efeitos de programas de intervenção mediados por eles. Além disso, estudos dessa natureza podem contribuir na tomada de decisão acerca do tratamento mais adequado a cada indivíduo e sua família.

As habilidades sociais educativas parentais (HSE) são comportamentos dos pais que objetivam a aprendizagem e/ou o desenvolvimento dos filhos, influenciando nos relacionamentos entre eles (Del Prette & Del Prette, 2008). Tais habilidades referem-se a uma das dimensões comportamentais importantes da parentalidade, a qual contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças (Rovaris & Bolsoni-Silva, 2020).

De um modo geral, as pesquisas têm estudado a interação entre pais e filhos com TEA em termos de responsividade e sincronia parental, apego de crianças pequenas, sendo que apenas algumas estudaram estilos parentais ou práticas parentais desses pais (Lambrechts et al., 2015; Boonen et al., 2015). Segundo Boonen et al. (2015), os achados confluem na direção de uma influência direta do comportamento dos pais sobre o desenvolvimento da linguagem e comunicação de seus filhos.

A metanálise de Ku et al. (2019) demonstrou certa diferenciação entre comportamentos parentais observáveis de pais de crianças com e sem TEA. Analisando esses comportamentos em quatro categorias amplas, de suporte/afetuosos, neutros, negativos e controladores, indicou-se que pais de crianças com TEA são mais negativos e controladores. Além disso, apontou-se que características desenvolvimentais da criança com TEA relacionam-se aos comportamentos controladores dos pais. Além disso, o estilo comunicacional dos pais de crianças com TEA mostrou ter efeito moderador sobre os comportamentos de suporte desses pais.

Tendo em vista a importância da relação entre pais e filhos e a singularidade desta na presença do diagnóstico de TEA infantil, tornam-se relevantes estudos que possam esclarecer aspectos específicos da parentalidade desse contexto, bem como analisar as influências destes sobre o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, essa pesquisa dividiu-se em dois estudos.

No primeiro estudo foi realizada uma revisão de literatura acerca de estudos que investigaram as HSE de pais de crianças com TEA considerando-se especificamente os comportamentos correspondentes às HSE, conforme definidas por Del Prette e Del Prette (2008) no Sistema de Habilidades Sociais Educativas (SHSE). Nessa revisão, buscou-se

descrever, em termos metodológicos, os estudos que investigaram HSE de pais de crianças com TEA e também verificar quais classes de HSE têm sido mais frequentemente abordadas. Além disso, objetivou-se estabelecer a correspondência dos comportamentos encontrados nos artigos com as HSE descritas no SHSE, avaliando-se a aplicabilidade desse Sistema ao contexto educativo de pais de crianças com TEA.

O segundo estudo, empírico, tratou de caracterizar o repertório de HSE de pais ou principais cuidadores de crianças com TEA de uma microrregião do Campos das Vertentes, Minas Gerais. Caracterizaram-se também as habilidades sociais das crianças e estabeleceu-se o grau de relação entre suas próprias habilidades e as HSE dos seus pais. Além disso, a pesquisa descreveu e avaliou se as variáveis sociodemográficas dos pais e clínicas das crianças possuíam relação com o seu repertório de habilidades sociais dos filhos. Por fim, também se verificou o grau de predição das classes específicas de HSE dos pais sobre as de habilidades sociais das crianças

**Artigo 1 – Submetido à Revista de Psicologia Escolar e Educacional**

**Título:** Habilidades Sociais Educativas de Pais de Crianças com Transtorno do Espectro Autista: Revisão de Literatura.

**Título em inglês:** Educational Social Skills of Parents of Children with Autism Spectrum Disorder: Literature Review.

## **Artigo 2**

**Título:** Habilidades sociais educativas de pais de crianças com TEA: caracterização e relação com as habilidades sociais dos filhos.

**Título em inglês:** Educational social skills of parents of children with ASD: characterization and relationship with the social skills of children.

## CONCLUSÃO

Os estudos desenvolvidos neste trabalho podem contribuir para o campo das habilidades sociais em termos conceituais e empíricos. A partir do estudo de revisão de literatura, fez-se evidente a lacuna de conhecimento existente acerca da avaliação específica de habilidades sociais educativas de pais de crianças com TEA e da sua relação com as habilidades sociais dessas crianças. Mesmo nos estudos internacionais, verificou-se que ainda é uma área de pesquisa incipiente e com grande variabilidade teórico-conceitual, o que sugere uma dificuldade para a condensação das evidências empíricas. Nesse sentido, o SHSE de Del Prette e Del Prette (2008) pode ser apontado como um sistema potencialmente relevante para estudos na área. Esse possui descrições operacionalizadas dos comportamentos parentais, as quais poderiam servir de referência para a construção de instrumentos ou protocolos de observação, necessários para avaliações de programas de treinamentos ofertados para pais de crianças com TEA. Ao mesmo tempo, atestou-se a necessidade e pertinência clínica da caracterização operacional das HSE dos pais de crianças com TEA.

No estudo empírico, foi possível verificar a influência das HSE dos pais/cuidadores, inclusive de classes específicas, como conversar/dialogar, sobre as habilidades sociais das crianças com TEA. Esses resultados contribuem com o acúmulo de evidências empíricas da associação das HSE dos pais/cuidadores, mesmo em grupos específicos de crianças com déficits expressivos em habilidades sociais, como no caso de crianças com TEA. A identificação de classes comportamentais específicas dos pais associadas ao comportamento infantil, bem como o esclarecimento da relevância dessas neste contexto, constitui conhecimento de grande importância para o planejamento de intervenções efetivas. Estudos futuros poderiam dar continuidade nessa direção, para um aprofundamento e averiguação desses resultados a fim de ofertar alternativas de programas de treinamento de pais cientificamente validados às políticas de saúde pública. Essas medidas poderiam promover a inclusão e a melhora na qualidade de vida de pessoas com TEA e suas famílias, de um modo amplo, através da rede de atenção às pessoas com Deficiência Intelectual e/ou TEA.

## Referências

- Abreu, A., Ohno, P. M., de Magalhães, C. G., & Barreto, I. S. (2016). Treinamento de pais e autismo: uma revisão de literatura. *Ciências & Cognição*, 21(1).
- Agostini, J. M. G., & Freitas, L. C. (s.d.). *Habilidades sociais educativas de pais de crianças com transtorno do espectro autista: revisão de literatura*. Manuscrito submetido à publicação.
- APA (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM V* (5th Ed) Porto Alegre: Artmed.
- Azevedo, T. L. (2018). *Características familiares: comparação entre pais e mães de diferentes grupos de crianças com deficiência*. Doutorado em Educação Especial, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. Brasil.
- Baptista, M. N., Cardoso, H. F., & Gomes, J. O. (2012). Intergeracionalidade familiar. In: Baptista, M. N., & Maycoln L. M. T. (Orgs.), *Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenções* (pp.16-26). Artmed.
- Baykal, S., Karakurt, M. N., Çakır, M., & Karabekiroğlu, K. (2018). An examination of the relations between symptom distributions in children diagnosed with autism and caregiver burden, anxiety and depression levels. *Community Mental Health Journal*. doi:10.1007/s10597-018-0343-8.
- Benson, P. R. (2015). Longitudinal effects of educational involvement on parent and family functioning among mothers of children with ASD. *Research in Autism Spectrum Disorders*, 11, 42-55.
- Beurkens, N. M., Hobson, J. A., & Hobson, R. P. (2013). Autism severity and qualities of parent–child relations. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 43, 168–178. doi:10.1007/ s10803-012-1562-4.
- Blacher, J., Baker, B. L., & Kaladjian, A. (2012). Syndrome specificity and mother–child interactions: examining positive and negative parenting across contexts and time. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 43(4), 761–774. doi:10.1007/s10803-012-1605-x.
- Bolsoni-Silva, A. T., & Borelli, L. M. (2012). Treinamento de habilidades sociais educativas parentais: comparação de procedimentos a partir do tempo de intervenção. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 12(1), 36-58.

- Bolsoni-Silva, A. T., & Carrara, K. (2010). Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual-metodológicas. *Psicologia em Revista*, 16, 330-350.
- Bolsoni-Silva, A. T., & Marturano, E. M. (2002). Práticas educativas e problemas de comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais. *Estudos de Psicologia*, 7(2), 227-235.
- Bolsoni-Silva, A. T., Rodrigues, O. M. P. R., Abramides, D. V. M., Souza, L. S., & Loureiro, S. R. (2010). Práticas educativas parentais de crianças com deficiência auditiva e de linguagem. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 16(2), 265-282. doi: 10.1590/S1413-65382010000200008.
- Bolsoni-Silva, A. T., Salina-Brandão, A., Rosin-Pinola, A. R., & Versuti-Stoque, F. M. (2008). Avaliação de um programa de intervenção de habilidades sociais educativas parentais: um estudo-piloto. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 28(1), 18-33.
- Bolsoni-Silva, A. T., Silveira, F. F., & Ribeiro, D. C. (2008). Avaliação dos efeitos de uma intervenção com mães/cuidadoras: contribuições do treinamento em habilidades sociais. *Contextos Clínicos*, 1(1), 19-27.
- Boonen, H., Maljaars, J., Lambrechts, G., Zink, I., Van Leeuwen, K., & Noens, I. (2014). Behavior problems among school-aged children with autism spectrum disorder: Associations with children's communication difficulties and parenting behaviors. *Research in Autism Spectrum Disorders*, 8, 716–725.
- Bozkurt, G., Uysal, G., & Düzkaya, D. S. (2019). Examination of care burden and stress coping styles of parents of children with Autism Spectrum Disorder. *Journal of Pediatric Nursing*, 47, 142–147. doi: 10.1016/j.pedn.2019.05.005.
- Brasil, S. E. R. (2014). *Habilidades sociais parentais e infantis, problemas de comportamento em pré-escolares: avaliação de pais e professores*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.
- Campbell, C., Hansen, D. J., & Nangle, D. W. (2010). Social skills and psychological adjustment. In: Nangle, D. W., Hansen, D. J., Erdley, C. A., & Norton, P. J. (Eds.), *Practitioner's guide to empirically based measures of social skills* (pp.51-57). Springer-Verlag.

- Campbell, S. B., Northrup, J. B., & Tavares, A. B. (2018). Resistance to temptation in toddlers at genetic risk for autism spectrum disorder. *Autism*, doi:10.1177/1362361318797264.
- Carvalho-Santos, L. H. Z. (2012). *Caracterização e análise das habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças com autismo*. Dissertação de Mestrado, programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. Brasil.
- Dancey, C. P., & Reidy, J. (2006). *Estatística sem matemática para psicologia usando SPSS para Windows*. Porto Alegre: Artes Médicas
- Dawson-Squibb, J. J., & de Vries, P. J. (2019). Developing an evaluation framework for parent education and training in autism spectrum disorder: results of a multi-stakeholder process. *Journal of Autism and Developmental Disorders*. 49(11), 4468-4481
- Dekovic, M., Janssens, J. M., & Gerris, J. R. (1991). Factor structure and construct validity of the Block Child Rearing Practices Report (CRPR). *Psychological Assessment*, 3(2), 182–187.
- Del Prette A., & Del Prette Z. A. (2017). *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis: Editora Vozes Limitada
- Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2008a). Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. *Paidéia*. 18(41), 517-530.
- Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2008b). Pais e professores contribuindo para o processo de inclusão: que habilidades sociais educativas devem apresentar? In: E. G. Mendes, M. A. Almeida & M. C. P. I. Hayashi (Orgs.), *Temas em educação especial: conhecimentos para fundamentar a prática*. (pp.239-256). Araraquara: Junqueira e Marin.
- Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2013). *Inventário de habilidades sociais educativas – versão pais (IHSE-Pais): dados psicométricos preliminares*. Relatório não publicado disponível com os autores.
- Del Prette, Z. A. P., Freitas, L. C., Bandeira, M., & A. Del Prette (2016). *Inventário de habilidades sociais, problemas de comportamento e competência acadêmica para crianças – SSRS: manual de aplicação, apuração e interpretação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

- Fantinato, A. C., & Cia, F. (2014). Habilidades sociais educativas paternas e comportamento infantil. *Psicologia Argumento*, 32(supl.1), 177-186. doi: 10.7213/psicol.argum.32. S01.AO16.
- Frankel, F., Myatt, R., Sugar, C., Whitham, C., Gorospe, C. M., & Laugeson, E. (2010). A randomized controlled study of parent-assisted children's friendship training with children having autism spectrum disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 40(7), 827–842.
- Freeman, S., & Kasari, C. (2013). Parent–child interactions in autism: characteristics of play. *Autism*, 17(2), 147–161.
- Freitas, L. C. (2011). *Habilidades sociais de crianças com diferentes necessidades educacionais especiais: comparações múltiplas*. Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. Brasil.
- Freitas, L. C., & Del Prette, Z. A. P. (2014). Categorias de necessidades educacionais especiais enquanto preditoras de déficits em habilidades sociais na infância. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 27(4), 658–669.
- Freitas, P. M., Nishiyama, P. B., Ribeiro, D. O., & Freitas, L. M. (2016). Deficiência intelectual e o transtorno do espectro autista: fatores genéticos e neurocognitivos. *Pedagogia em Ação*, 8(2).
- Guillemin, F., Bombardier, C., & Beaton, D. (1993) Cross-cultural adaptation of health related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology*, 46(12), 1417-1432. doi: 10.1016/0895-4356(93)90142-N
- Gomes, P. T. M., Lima, H.L., Bueno, M. K. G., Araújo, L. A., & Souza, N. M. (2015). Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies. *Jornal de Pediatria*, 91(2), 111-121. doi: 10.1016/j.jped.2014.08.009.
- Guerra, L. L. L. (2017). *Repertório social de crianças sob acolhimento institucional e habilidades sociais educativas de seus cuidadores*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. Brasil.
- Happé, F. (2019). What does research tell us about girls on the autism spectrum? In: Carpenter, B., Happé, F., Egerton, J., Hollins, B. (Ed.), *Girls and Autism*. London: Routledge. doi.org/10.4324/9781351234429.

- Howley, M. (2013). Outcomes of structured teaching for children on the autism spectrum: does the research evidence neglect the bigger picture? *Journal of Research in Special Educational Needs*, 15(2), 106–119. doi:10.1111/1471-3802.12040.
- Hudry, K., Aldred, C., Wigham, S., Green, J., Leadbitter, K., Temple, K., Barlow, K., & McConachie, H. (2013). Predictors of parent–child interaction style in dyads with autism. *Research in Developmental Disabilities*, 34(10), 3400–3410.
- Hutchison, S. M., Müller, U., & Iarocci, G. (2019). Parent reports of executive function associated with functional communication and conversational skills among school age children with and without autism spectrum disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders*. doi.org/10.1007/s10803-019-03958-6.
- Ingersoll, B. R., & Wainer, A. L. (2011). Pilot study of a school-based parent training program for preschoolers with ASD. *Autism*, 17(4), 434–448.
- Ingersoll, B., & Dvortcsak, A. (2006). Including parent training in the early childhood special education curriculum for children with autism spectrum disorders. *Journal of Positive Behavior Interventions*, 8(2), 79–87.
- Ingersoll, B., & Gergans, S. (2007). The effect of a parent-implemented imitation intervention on spontaneous imitation skills in young children with autism. *Research in Developmental Disabilities*, 28(2), 163–175.
- Kasari, C., Sigman, M., Mundy, P., & Yirmiya, N. (1988). Caregiver interactions with autistic children. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 16(1), 45–56.
- Kirchner L.F., Benitez P., Tatmatsu D. I. B., Ribeiro G. W., Vargas V. M., & Del Prette Z. A. P. (2017). Habilidades sociais educativas em mães de crianças/adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. *Revista de Psicologia*. (Fortaleza, Online). 155-164.
- Ku, B., Stinson, J. D., & MacDonald, M. (2019). Parental behavior comparisons between parents of children with autism spectrum disorder and parents of children without autism spectrum disorder: a meta-analysis. *Journal of Child and Family Studies*. doi:10.1007/s10826-019-01412-w
- Lai, M. C., Kassee, C., Besney, R., Bonato, S., Hull, L., Mandy, W., Szatmari, P., & Ameis, S. H. (2019). Prevalence of co-occurring mental health

- diagnoses in the autism population: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet Psychiatry*, 6(10), 819–829. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(19\)30289-5](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(19)30289-5).
- Lambrechts, G., Van Leeuwen, K., Boonen, H., Maes, B., & Noens, I. (2011). Parenting behavior among parents of children with autism spectrum disorder. *Research in Autism Spectrum Disorders*, 5, 1143–1152. doi:10.1016/j.rasd.2010.12.011.
- Lambrechts, G., Maljaars, J., Boonen, H., van Esch, L., Van Leeuwen, K., & Noens, I. (2015). Parenting behavior in mothers of preschool children with ASD: development of a self-report questionnaire. *Autism Research and Treatment*, 2015, 1–7. doi:10.1155/2015/381236.
- Lei n. 13.861, de 18 de julho de 2019, para incluir as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista nos censos demográficos. Diário Oficial, DF, Brasil.
- Little S. G., Swangler J., & Akin-Little A. (2017). Defining social skills. In: Matson J. (Ed.), *Handbook of social behavior and skills in children. Autism and child psychopathology series*. Springer, Cham.
- Macintosh, K., & Dissanayake, C. (2006). A comparative study of the spontaneous social interactions and social skills of children with high functioning autism and children with Asperger's disorder. *Autism*, 10, 199–220.
- Maljaars, J., Boonen, H., Lambrechts, G., Van Leeuwen, K., & Noens, I. (2014). Maternal parenting behavior and child behavior problems in families of children and adolescents with autism spectrum disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 44, 501–512. doi:10.1007/s10803-013-1894-8.
- Mascotti, T.S., Barbosa, M. L., Mozela, L. O., & Campos, E. B. V. (2019). Estudos brasileiros em intervenção com indivíduos com transtorno do espectro autista: revisão sistemática. *Gerai: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 12(1), 107-124. doi.org/10.36298/gerais2019120109.
- McConachie, H., Randle, V., Hammal, D., & Le Couteur, A. (2005). A controlled trial of a training course for parents of children with suspected autism spectrum disorder. *The Journal of Pediatrics*, 147(3), 335–340.

- Meek, S. E., Robinson, L. T., & Jahromi L. B. (2012). Parent-child predictors of social competence with peers in children with and without autism. *Research in Autism Spectrum Disorder*, 6, 815–23.
- Myers, J., Chavez, A., Hill, A. P., Zuckerman, K., & Fombonne, E. (2019). Epidemiological surveys of autism spectrum disorders. In: F. Volkmar (Ed.), *Autism and pervasive developmental disorders* (pp.25–60). (2nd ed.). Cambridge: Cambridge University Press.
- Parr J.R., Gray L., Wigham S., McConachie H., & Le Couteur A. (2015). Measuring the relationship between the parental broader autism phenotype, parent-child interaction, and children's progress following parent mediated intervention. *Research in Autism Spectrum Disorders*, 20, 24–30.
- Paul, R., & Simmons, E. (2019). Communication and its development in autism spectrum disorders. In F. Volkmar (Ed.), *Autism and pervasive developmental disorders* (pp.89-111). Cambridge: Cambridge University Press. doi:10.1017/9781108297769.005.
- Paula, C. S., Fombonne, E., Gadia, C., Tuchman, R., & Rosanoff, M. (2011). Autism in Brazil: perspectives from science and society. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 57(1), 2-5.
- Preece, D., & Trajkovski, V. (2017). Parent education in autism spectrum disorder: a review of the literature. *Hrvatska Revija Za Rehabilitacijska Istrazivanja*, 53, 18–128.
- Reed P., & Osborne L. A. (2014). Parenting and autism spectrum disorders. In: Patel V., Preedy V., & Martin C. (Eds), *Comprehensive guide to autism*. (pp.185–206). Springer.
- Rocha M. M. (2009). *Programa de habilidades sociais educativas com pais: efeitos sobre o desempenho social e acadêmico de filhos com TDAH*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. Brasil.
- Rocha, M. M., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2013). Avaliação de um programa de habilidades sociais educativas para mães de crianças com TDAH. *Acta Comportamentalia*, 21(3), 273-283.
- Rogers, S. J., Estes, A., Lord, C., Vismara, L., Winter, J., Fitzpatrick, A., Guo, M., & Dawson, G. (2012). Effects of a brief Early Start Denver Model (ESDM) - based parent intervention on toddlers at risk for autism spectrum

- disorders: a randomized controlled trial. *Journal of the American Academy Child and Adolescent Psychiatry*, 51, 1052–1065.
- Rovaris, J., & Bolsoni-Silva, A. (2019). Práticas educativas maternas e repertórios comportamentais infantis: um estudo de comparação e predição. *Revista de Psicologia*, 38. doi: 0.18800/psico.202001.010.
- Rutgers A. H., van Ijzendoorn, M. H., Bakermans-Kranenburg M. J., Swinkels S. H., van Daalen E., Dietz C., Naber F. B., Buitelaar J. K., & van Engeland H. (2007). Autism, attachment and parenting: a comparison of children with autism spectrum disorder, mental retardation, language disorder, and non-clinical children. *Journal Abnormal Child Psychology*, 35(5), 859–870.
- Santos, E. B. & Wachelke, J. Relações entre habilidades sociais de pais e comportamento dos filhos: uma revisão da literatura. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 14(1), 1-15.
- Selltiz, C., Wrightsman, L. S., & Cook, S. W. (1987). *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. Editora da Universidade de São Paulo.
- Shalev, R., Lavine, C., & di Martino, A. (2019). A systematic review of the role of parent characteristics in parent-mediated interventions for children with autism spectrum disorder. *Journal of Developmental and Physical Disabilities*, 1–21.
- Sicherman, N., Charité, J., Eyal, G., Janecka, M., Loewenstein, G. F., Law, K., Lipkin, P. H., Marvin, A. R., & Buxbaum, J. D. (2019). Symptoms leading to earlier diagnosis of children with autism spectrum disorder. *SSRN Electronic Journal*, 339842.
- Shepherd, D., Landon, J., Taylor, S., & Goedeke, S. (2018). Coping and care-related stress in parents of a child with autism spectrum disorder. *Anxiety Stress Coping*, 31(3), 277-290. doi: 10.1080/10615806.2018.1442614.
- Silva, J. R. A. (2018) *Habilidades sociais de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) que frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE)*. Dissertação de Mestrado em Educação na Universidade Federal do Amazonas, Manaus. Brasil.
- Sprovieri, M. H. S., & Assumpção Jr., F. B. (2001). Dinâmica familiar de crianças autistas. *Arquivos de Neuro-psiquiatria*, 59(2), 230-237. doi: 10.1590/s0004-282x2001000200016.

- Suppo, J., & Floyd, K. (2012) Parent training for families who have children with Autism: a review of the literature. *Rural Special Education Quarterly*, 31(2), 12-26. doi: 10.1177/875687051203100203.
- Vieira-Santos, J., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2018). Habilidades sociais educativas: revisão sistemática da produção brasileira. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 36(1), 45–63.
- White, S., Keonig, K., & Scahill, L. (2007). Social skills development in children with autism spectrum disorders: a review of the intervention research. *Journal Autism Developmental Disorder*, 37, 1858–1868.
- Woolfenden, S., Sarkozy, V., Ridley, G., Coory, M., & Williams, K. (2012). A systematic review of two outcomes in autism spectrum disorder - epilepsy and mortality. *Developmental Medicine and Child Neurology*, 54(4), 306–312. doi.org/10.1111/j.1469-8749.2012.04223. x.
- World Health Organization. (2018). *International statistical classification of diseases and related health problems*. (11th ed.). <https://icd.who.int>.

# **ANEXOS**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado como voluntário(a) a participar da pesquisa intitulada “HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS DE PAIS DE CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: CARACTERIZAÇÃO E RELAÇÃO COM HABILIDADES SOCIAIS DOS FILHOS” realizada pela pesquisadora é Júlia Maria Giroto Agostini, mestranda em Psicologia na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Nesta pesquisa serão realizadas entrevistas sobre as habilidades sociais educativas de pais de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e sobre as habilidades sociais de seus filhos que frequentam os Serviços Especializados em Reabilitação de Pessoas Com Deficiência e/ou TEA (SERDIs) das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) das cidades de Barbacena, Barroso, São João del-Rei, São Vicente de Minas e Ritópolis. Estas entrevistas foram autorizadas pelas instituições e coordenadores dos setores de saúde de todas os SERDIs/APAEs participantes.

O objetivo desta pesquisa é a caracterização do repertório de habilidades sociais educativas dos pais de crianças com TEA e o estabelecimento da relação entre essas e as habilidades sociais de seus filhos.

O convite à sua participação se deve ao fato de você ser pai, mãe ou responsável por uma criança entre 3 e 12 anos com autismo atendida pelo SERDI/APAE da microrregião de São João del-Rei. Gostaríamos de contar com a sua colaboração, durante aproximadamente 45 minutos, para realizarmos uma entrevista sobre as suas habilidades sociais educativas e as habilidades sociais de seu filho (a) com autismo. Nessa entrevista, serão feitas perguntas de um inventário de habilidades sociais educativas, as quais se referem às habilidades dos pais relativas à educação de seu filho (a). Também serão feitas perguntas de um inventário sobre as habilidades sociais de seus filhos (as). E, para finalizar, será aplicado um questionário a respeito de suas condições de vida e informações sobre você e seu filho (a).

Como benefícios deste estudo para você, a realização deste estudo pode ser a oportunidade de identificar suas habilidades em relação aos cuidados de seu filho (a) e obter conhecimento acerca das habilidades sociais de seu filho (a). Além disso, os resultados deste estudo poderão contribuir para a caracterização dos pais de crianças com TEA em relação às suas habilidades sociais educativas e a sua relação com as habilidades sociais de seus filhos com TEA. Essas informações poderão ainda ser relevantes para os profissionais de saúde, de modo a planejarem intervenções mais eficazes para os pacientes e seus familiares. Consideramos como risco mínimo para sua participação um desconforto relativo ao tempo que você vai se dedicar à entrevista. Entretanto, caso você sinta desconforto durante a entrevista, poderá interrompê-la e adiá-la para uma outra ocasião, se desejar.

A fim de preservar a sua privacidade, qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material resultado das entrevistas será armazenado em local seguro. Você poderá ter todas as informações que quiser sobre este estudo e poderá retirar seu consentimento e suspender sua participação a qualquer

momento se assim decidir. A sua participação é voluntária e sua recusa em participar ou sua desistência em continuar não acarretarão em nenhum prejuízo para você ou para o tratamento do paciente.

Pela sua participação no estudo, você não receberá nenhum valor em dinheiro, mas também não terá nenhuma despesa. Apesar disso, caso sejam identificadas e comprovadas despesas provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito de ressarcimento. A divulgação dos resultados será anônima e em conjunto com as respostas de um grupo de pessoas. As informações coletadas pelos instrumentos que serão utilizados na entrevista e ficarão arquivadas no Laboratório de Pesquisa em Saúde Mental (LAPSAM) da Universidade Federal de São João del-Rei por um período de cinco anos em sigilo absoluto. Após esse período, serão destruídas. As informações coletadas através do IHSE - Del Prette, serão, no entanto, cedidas aos autores do instrumento para colaborar na ampliação dos dados de validação do instrumento. Mesmo assim, todas as informações que possam identificá-lo ou a seu filho (a) serão omitidas nestes dados.

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO**

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação e/ou de minha criança na pesquisa e concordo em participar. Declaro que este documento foi elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada (s).

São João del-Rei, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Nome do Responsável**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Responsável**

\_\_\_\_\_  
**Nome do Pesquisador**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Pesquisador**

**Contato com o pesquisador a responsável:** Júlia Maria Giroto Agostini

**Email:** juliaagostini@hotmail.com

**Telefone:** (32) 98879-0967

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da CEPSJ. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa

respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade”.

Tel e Fax - (0XX) 32- 3379- 5598

e-mail: [cepsj@ufs.br](mailto:cepsj@ufs.br)

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74, Bairro, Dom Bosco, São João del-Rei, Minas Gerais, cep: 36301-160, Campus Dom Bosco

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep): Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879 e-mail: [conep@saude.gov.br](mailto:conep@saude.gov.br)

## QUESTIONÁRIO DE VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E DE CONDIÇÕES DE VIDA E SOCIOECONÔMICO DOS PAIS.

**Sobre seu filho**, escolhido para participar da pesquisa, responda:

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Data de Nascimento: \_\_\_\_\_
3. Sexo: 0 - ( ) Masculino    1- ( ) Feminino
4. Escolaridade: ( ) Jardim ou Pré-Escola    ( ) Ensino Fundamental
5. Com que idade seu filho (a) foi diagnosticado com autismo por um médico?
6. Seu filho (a) apresenta algum outro diagnóstico/doença/transtorno ou comorbidade?
7. Há quanto tempo seu filho (a) é atendido no SERDI?
8. Seu filho (a) faz quais tratamentos no SERDI?  
 Fonoaudiologia     Fisioterapia     Psicologia     Terapia Ocupacional  
 Outros: \_\_\_\_\_

**Sobre você**, responda:

1. Idade \_\_\_\_\_
2. Sexo: 0- ( ) Masculino    1- ( ) Feminino
3. Escolaridade concluída: 1- ( ) Ensino Fundamental  
2- ( ) Ensino Médio    3- ( ) Universidade
4. Cidade em que mora: 1- ( ) Barbacena    2- ( ) Barroso    3- ( ) São João del-Rei  
4 - São Vicente de Minas    5 - ( ) Ritópolis    6 - ( ) Outra \_\_\_\_\_
5. Qual seu estado civil? 1- ( ) Solteiro    2 - ( ) Casado    3- União estável  
4 - ( ) Divorciado/Separado    5 - ( ) Viúvo    6 - ( ) Recasado
6. Você trabalha? 0- ( ) Não    1 - ( ) Sim

7. Se sim, qual a sua profissão?

8. Quantas pessoas moram em sua casa?

9. Quem são elas?

10. Quantos (as) filhos (as) você tem? 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ou + ( )

11. Qual a idade de seus filhos (as):

12. Você tem mais algum parente com autismo, além de seu filho? 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ou mais ( )

### CCEB 2012

Dados socioeconômicos (Faça um X na coluna com a quantidade correspondente)

ITEM	0	1	2	3	4 ou +
Rádio					
Banheiro					
Automóvel					
Empregada mensalista					
Máquina de lavar					
Videocassete e/ou DVD					
Geladeira					
Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)					

### Grau de Instrução do chefe de família

Marque um X	Nomenclatura Antiga	Nomenclatura Atual
	Analfabeto/ Primário incompleto	Analfabeto/ Até 3ª série Fundamental (ou 1º. Grau)
	Primário completo/ Ginásial incompleto	Até 4ª série Fundamental (ou 1º. Grau)
	Ginásial completo/ Colegial incompleto	Fundamental (ou 1º. Grau) completo
	Colegial completo/ Superior incompleto	Médio (ou 2º. Grau) completo
	Superior completo	Superior completo